

AGRADECIMENTOS

Esta é uma publicação oficial da Federação Mundial do Coração -World Heart Federation (WHF):

Presidente Professor Fausto Pinto, Presidente Eleito
Professor Daniel Piñeiro, Vice-Presidente
Dr Jagat Narula, Presidente do Comitê de Advocacia
Dra. Beatriz Champagne, Presidente do Comitê Científico
Professor Dorairaj Prabhakaran
Jean-Luc Eiselé, CEO

EQUIPE E COLABORADORES DA WHF:

Sra Tânia Séverin Sra. Borjana Pervan Sra. Lisa Hadeed

A WHF agradece aos Parceiros Estratégicos ACC, AHA, CCA, ESC e aos membros por seu apoio contínuo e a valiosa colaboração.

As doenças cardiovasculares (DCV)

afetam mais de

523 MILHÕES



de pessoas, quase o dobro de duas décadas atrás, com uma em cada três mortes por DCV ocorrendo prematuramente em pessoas com menos de 70 anos de idade.

Como isso acontece quando até

80%

das doenças cardiovasculares
poderiam ser prevenidas e
tratadas?





30%

ajustandopara todas as idades

- a mortalidade e a incidência cardiovascular.

Por meio de quatro avenidas principais, podemos reimaginar e redefinir a prática, a política, a aplicação e o acesso aos cuidados de saúde.

SAÚDE CARDIOVASCULAR PARA TODOS ATRAVÉS DE:

- Equidade na prevenção e tratamento
- Implementação e conhecimento
- Inovação e tecnologia
- · Políticas climáticas amigas do coração



Pavimentação do caminho para a equidade em saúde cardiovascular



Alavancagem da inovação e das tecnologias para a saúde cardiovascular



Fomento
da
implementação
oportuna
do conhecimento



Inserção da saúde cardiovascular no centro das políticas de saúde e do clima



MENSAGENS PRINCIPAIS



PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO PARA A EQUIDADE DA SAÚDE



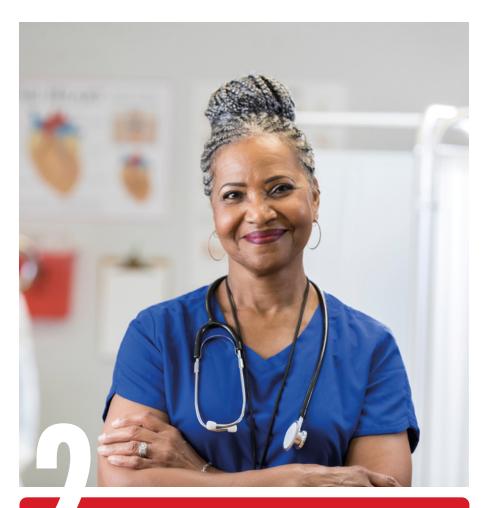
- A conscientização sobre a saúde cardiovascular e o acesso aos cuidados são altamente variáveis dentro e entre os países. As comunidades socioeconomicamente vulneráveis estão entre as que correm maior risco de complicações na saúde do coração. Outras desigualdades nos cuidados persistem com base na idade, sexo, deficiência, status parental, renda, emprego, orientação sexual ou status de migrante ou refugiado.
- As políticas e programas devem expandir a educação em saúde cardiovascular e aumentar os cuidados que sejam oportunos e acessíveis a todos. O acesso a opções de nutrição saudável, ar e água limpos e espaços recreativos protegem a saúde do coração e podem prevenir doenças e mitigar os custos a longo prazo.
- Maiores campanhas de conscientização são necessárias junto com o acesso aos planos de tratamento e opções de estilo de vida saudável.
- Pesquisas e ensaios clínicos devem incluir dados de comunidades carentes.

3 BILHOES

de pessoas não têm acesso a alimentos seguros, nutritivos e comida suficiente

As pessoas com diabetes têm até TRÊS VEZES mais chances de desenvolver doenças cardiovasculares

MAIS
DE 75% das
mortes cardiovasculares
ocorrem em países de
baixa e média renda



FOMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO OPORTUNA DE CONHECIMENTO



- Diminuir até 2030 a diferença de cuidados de saúde entre a disponibilidade de medidas preventivas e curativas e sua implementação requer foco em soluções cientificamente comprovadas, políticas de saúde de apoio e aplicação do conhecimento que continuamos a adquirir ao longo das décadas.
- Os resultados da pesquisa, em vez de ficarem na prateleira, devem ser usados para melhorar as leis e regulamentos que permitem uma melhor prestação de cuidados. Isso inclui proibições e impostos sobre produtos que sabemos serem prejudiciais (por exemplo, tabaco e bebidas açucaradas) e enfatização da importância do acesso a alimentos nutritivos e da práticas de exercícios físicos regulares.
- Os sistemas de saúde de atenção primária devem envolver e capacitar os pacientes, ao mesmo tempo em que facilitam o compartilhamento e a transferência de tarefas, apoiados por práticas colaborativas aprimoradas e tecnologias digitais de saúde. Maiores oportunidades de educação e treinamento são essenciais, juntamente com protocolos e diretrizes simplificados que os profissionais de saúde podem usar na prática clínica diária.

A ampliação da cobertura populacional de intervenções de prevenção cardiovascular primária e

secundária em **20**/0 ao longo de 2023-2030 pode resultar em

14 MILHÕES

de vidas salvas em 123 baixa e média países de renda

Programas de prevenção, a educação e o monitoramento da pressão arterial estão entre as etapas que tornam a hipertensão um fator de risco gerenciável para doenças cardíacas, mas

afeta **1,3 BILHAO** de pessoas e menos de

1EM CADA 5 pessoas tem a doença sob controle

Cerca de
150 MINUTOS

de atividade física moderada
por semana pode reduzir o
risco de doença cardíaca em
30% e o risco de

diabetes em 27% em países de 27% baixa e média renda



APROVEITAR INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE CARDIOVASCULAR



- As novas tecnologias devem fomentar o engajamento e o empoderamento do paciente no acesso e uso de intervenções de saúde fornecidas por meios digitais, como a telemedicina e dispositivos vestíveis, por exemplo.
- Os dispositivos domésticos e móveis devem ser mais amplamente disponíveis e acessíveis, não apenas com foco no diagnóstico, mas também na facilitação da prevenção, triagem e detecção precoce.
- Protocolos robustos de privacidade de dados e integração de dados entre plataformas devem ser suportados e desempenhar um papel na implementação e aceitação de serviços de saúde digital.
- A inovação em tecnologia também deve ser complementada pela inovação no desenvolvimento de novos tratamentos e terapias e sua implantação apoiada pela mudança de tarefas dentro da força de trabalho da área de saúde em geral.

Algumas projeções calculam que até 2030 haverá mais de



7,5 BILHÕES

de internautas

O Fórum Econômico Mundial cita



2030

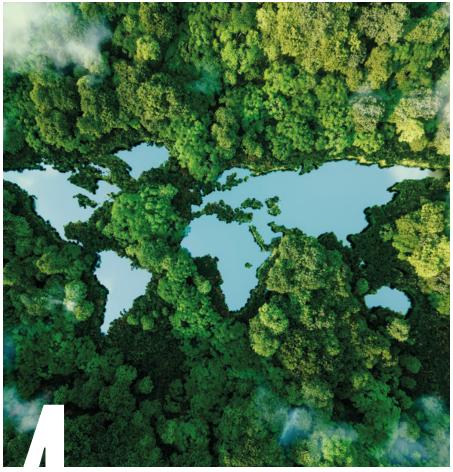
como o ano em que a inteligência artificial se baseará em várias fontes de dados para destacar tendências em doenças, tratamentos e cuidados

O mercado global de telessaúde pode atingir US\$



224,8 BILHÕES

7



INSERÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR NO CENTRO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE E CLIMA



- Um ambiente propício é necessário para moldar escolhas benéficas e melhorar os hábitos de consumo que contribuem para a saúde básica e primordial. Isso envolve uma dieta nutritiva, atividade física, água limpa e ar puro que podem ser impactados por eventos de mudancas climáticas.
- Uma melhor infraestrutura em setores como transporte, energia, indústria, agricultura e habitação desempenham um papel crítico no apoio a padrões de vida e consumo saudáveis.
- A World Heart Vision 2030 está alinhada com as estruturas globais que orientam a melhoria da saúde.
 A implementação em nível nacional ou regional complementa as recomendações de outros instrumentos de mudança, incluindo os <u>Objetivos de Desenvolvimento</u> <u>Sustentável da ONU</u>, a <u>Convenção-Quadro das Nações</u> <u>Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)</u> e as <u>Diretrizes Globais de Qualidade do Ar da OMS.</u>

3 MILHÕES

de pessoas morrem todos os anos de doenças cardíacas atribuíveis ao uso de tabaco e à exposição ao fumo passivo

Mais de **20**%



de todas as mortes por DCV são causadas pela poluição do ar. Isso é mais do que

3 MILHOES
de mortes todos os anos

9 EM 10
pessoas em tod

o mundo vivem em locais onde a qualidade do ar ultrapassa os limites recomendados

A SAÚDE DO CORAÇÃO DIZ RESPEITO A TODOS NOS



A World Heart Vision 2030: impulsionando a mudança de políticas aborda todos na comunidade médica e além: fala diretamente aos determinantes da saúde, aos formuladores de políticas, ao setor privado e a todos cujas decisões afetam o diagnóstico, o tratamento e os cuidados acessíveis. Juntos, queremos:

- Expandir as medidas de prevenção e promover a triagem generalizada
- Preencher lacunas na compreensão digital para a saúde
- Fortalecer a coordenação nas ligações entre condições médicas, como diabetes e a saúde cardiovascular
- Implementar impostos especiais de consumo eficazes sobre tabaco, álcool e bebidas açucaradas
- Melhorar a nutrição nas escolas e em outros ambientes públicos
- Ampliar o acesso a terapias essenciais e comprovadas
- Engajar amplamente com o setor privado e a indústria, incluindo o setor médico, para promover a saúde do coração e o acesso aos cuidados.



SAÚDE CARDIOVASCULAR -REIMAGINADA, REDEFINIDA

4

CONVOCAÇÕES PARA AÇÃO:

OS GOVERNOS DEVEM:

- Investir em prevenção básica, triagem, detecção precoce e acesso a tratamento e cuidados, e em prevenção secundária e reabilitação após um evento de DCV
- Garantir o acesso de todos aos cuidados de saúde, inclusive por meios digitais, e alocar recursos para a educação e a alfabetização digital tanto para a força de trabalho quanto para os pacientes
- Desenvolver políticas públicas que possibilitem estilos de vida saudáveis por meio da atividades físicas, alimentação adequada, abandono do tabagismo e mitigação da poluição do ar
- Implementar políticas baseadas em evidências e abordar gargalos regulatórios e outras barreiras ao acesso a tratamentos.

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DEVEM:

- Engajar-se ativamente na prevenção, detecção e tratamento de todas as DCVs, incluindo as doenças cardiovasculares negligenciadas
- Estar em sintonia e aprender com aqueles que vivem com DCV e em risco de DCV
- Construir vínculos mais estreitos com as comunidades com foco em outras condições crônicas evitáveis e doenças infecciosas
- Participar de programas de aprendizagem que priorizem.

A SOCIEDADE CIVIL DEVE:

- Formar comunidades entre aqueles que lidam com diabetes ou obesidade para ajudar a fortalecer uma abordagem de cuidados holísticos
- Defender medidas que incluam melhores opções de nutrição, refeições saudáveis em escolas e outros estabelecimentos públicos; implementar impostos sobre produtos nocivos, como tabaco e bebidas açucaradas; melhorar a qualidade do ar e investir em fontes limpas de energia e transporte

 Manter-se informado sobre as decisões, inclusive em nível local, e procurar influenciar ativamente os formuladores de políticas.

O SETOR PRIVADO DEVE:

- Reorientar atividades e produtos para torná-los compatíveis com um estilo de vida saudável
- Fazer parcerias com outros setores para maior impacto por meio de financiamento e experiência combinados
- Tornar a saúde das pessoas uma prioridade e uma primeira premissa de negócios.

A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, DE TECNOLOGIA MÉDICA E DE DISPOSITIVOS MÉDICOS DEVE:

- Implementar recursos e experiência para apoiar e iniciar programas que ampliem o acesso a terapias essenciais e comprovadas
- Usar uma abordagem holística com base nas necessidades de pacientes da vida real
- Envolver-se ativamente na entrega de soluções para prevenir, detectar e tratar todas as DCV, incluindo doenças cardiovasculares negligenciadas.

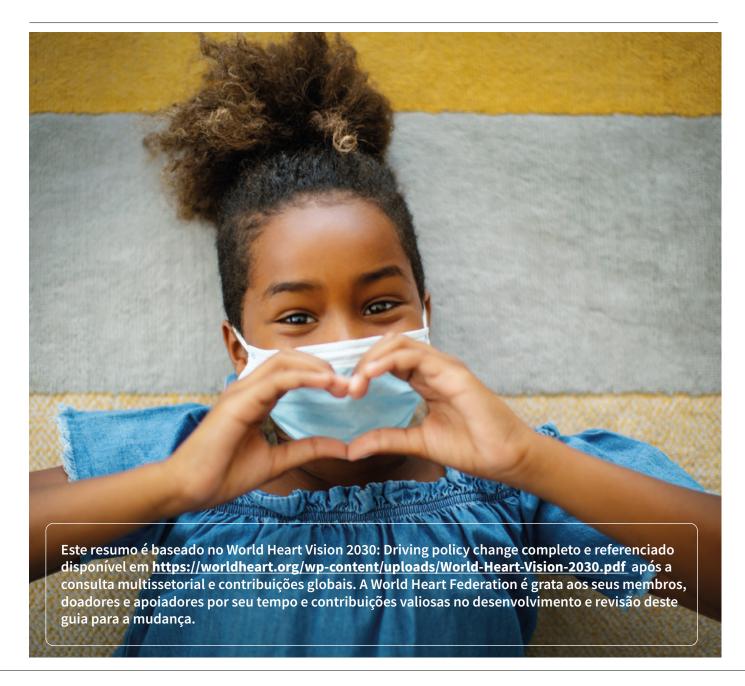
OS PACIENTES E OS DEMAIS INDIVÍDUOS DEVEM:

- Buscar conhecimento cada vez maior para se transformar em um coração consciente: escolher alimentos saudáveis, fazer exercícios regulares e eliminar o uso ou exposição ao tabaco estão entre os pilares da boa saúde
- Exercer deveres cívicos, como votar quando reformas políticas e incentivos à saúde estão em jogo
- Tomar medidas para preservar a saúde cardiovascular, mantendo os tratamentos quando prescritos e acompanhando os documentos sobre saúde.
- Defender o engajamento do paciente com profissionais de saúde, pesquisadores e formuladores de políticas.



A COMUNIDADE ACADÊMICA, DE PESQUISA E ESTUDO DEVE:

- Aprofundar sua compreensão da incidência, curso clínico e prognóstico de DCV em populações pouco estudadas em todo o mundo para informar estratégias nacionais de prevenção e controle
- Garantir que os estudos observacionais e de intervenção incluam pacientes da vida real tratados para várias condições e provenientes de todas as origens para levar em conta fatores genéticos, culturais e ambientais que agravam o risco de DCV
- Engajar ainda mais os pacientes em pesquisas e comunicações científicas
- Iniciar estudos sobre ciência e sua aplicação para diminuir a distância entre o que sabemos e o que fazemos para a prevenção de DCV
- Promover a educação médica ao longo da vida e oportunidades de treinamento no campo da medicina cardiovascular.



WORLD HEART VISION 2030: IMPULSIONANDO A MUDANÇA DE POLÍTICAS



WORLD HEART FEDERATION
32 rue de Malatrex
1201 Geneva
Switzerland
+41 22 512 06 95
info@worldheart.org
www.worldheart.org







(©) @worldheartfederation